

A PALAVRA

SEMANÁRIO LITÚRGICO - PASTORAL LITÚRGICA - PASTORAL DO DÍZIMO
ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



3º DOMINGO DA PÁSCOA

Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Jesus dá sentido à caminhada da comunidade reunida em torno de sua Palavra. Sua fidelidade e entrega total animam e fortalecem os discípulos, sobretudo, nos momentos difíceis. É a experiência do encontro com o Ressuscitado, presente no meio da comunidade, que nos oferece clareza sobre a missão para qual somos chamados.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia. (Cf. Sl 65, 1-2)

01. CANTO DE ENTRADA

**Ref.: Cristo venceu, aleluia!/
Ressuscitou, aleluia!/
O Pai lhe deu glória e poder,/
eis nosso canto, aleluia!**

1. Este é o dia em que o amor venceu,/
brilhante luz iluminou as trevas,/
nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando,/
que nova era foi inaugurada,/
nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todo homem nasce/
a esperança de um novo tempo,/
nós fomos salvos para sempre!

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia,

nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

Ref.: Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

Ref.: Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

Ref.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus,/
paz na terra a seus amados./ A vós louvam, Rei Celeste,/
os que foram libertados.

**Ref.: Glória a Deus,/
lá nos céus/
e paz aos seus. Amém.**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos,/
adoramos, bendizemos./ Damos glória ao vosso nome,/
vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo,/
Unigênito do Pai./ Vós, de Deus Cordeiro Santo,/
nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai,/
como nosso Intercessor,/
acolhei nossos pedidos,/
atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo,/
o Altíssimo, o Senhor,/
com o Espírito Divino/
de Deus Pai no esplendor.

05. COLETA

(Missal 3ª Ed., p. 330)

Pr.: Oremos (pausa). Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-

se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (At 5,27b-32.40b-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: “Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 29)

Ref.: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!

Ref.: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

08. II LEITURA (Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – Eu, João, vi e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.

10. EVANGELHO (Jo 21,1-19)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

As.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé,

chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?”

Responderam: “Não”. Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos

e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.
As.: **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Caríssimos fiéis, voltemos para Jesus o nosso olhar e peçamos-Lhe que dê coragem aos que trabalham pela Igreja e aos que sofrem humilhações pelo seu Nome, dizendo com alegria:

As.: Cristo ressuscitado, ouvi-nos.

1. Pelos que semeiam a Palavra e lançam as redes, pelos que obedecem a Deus antes que aos homens e pelos que sofrem por fidelidade à sua fé, rezemos.

2. Pelos homens públicos, construtores da paz, pelos que têm poder e procuram servir bem e pelos povos que anseiam por mais pão, rezemos.

3. Por todos nós, participantes desta assembleia, para que sempre glorifiquemos o vosso Nome, rezemos.

Pr.: Senhor Jesus Ressuscitado, que nas margens do mar da Galileia preparastes a refeição para os Apóstolos, partilhai conosco o vosso amor e conduzi-nos ao banquete da eternidade. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória,/ ressuscitado, Senhor da Igreja!/ Aqui trazemos as nossas ofertas!

Ref.: Vê com bons olhos/ nossas humildes ofertas,/ tudo que temos,/ seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus,/ gente se doa, dom que se imola./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda,/ pois, o Senhor ressuscitou,/ para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu,/ juntos cantemos glória ao Senhor./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!**

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal 3ª Ed., p. 330)

Pr.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 468, OE. p. 545)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: **Ele está no meio de nós!**

Pr.: Corações ao alto.

As.: **O nosso coração está em Deus!**

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: **É nosso dever e nossa salvação!**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso,

transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

As.: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

CP.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
As.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
As.: **O Espírito nos una num só corpo!**

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

As.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o nosso Bispo João, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

As.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

Pr.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que

tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Tu me amas, Simão Pedro?

Ref.: Ó Senhor, tu sabes tudo, tu bem sabes que eu te amo!"

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha Rocha, meu Refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o Rochado que me abriga, / minha Força e poderosa Salvação!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu Templo ele escutou a minha voz, / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Lá do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso: / o Senhor me libertou, porque me ama.

5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminais as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal 3ªEd., p. 330)

Pr.: Oremos (*pausa*). Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO SOLENE

(Missal 3ªEd., p. 581, nº 6)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre.

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: Que fez o céu e a terra.

Pr.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

As.: Amém.

Pr.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

As.: Amém.

Pr.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todopoderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças da Deus.

21. CANTO FINAL

Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia. Pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.

Ressuscitou, como disse, aleluia.

Rogai a Deus por nós, aleluia.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

